

CARTA ABERTA DE CIENTISTAS DA UNIFESSPA: A ATUAL SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Marabá, 29 de maio de 2020

Desde o registro dos primeiros casos do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da doença COVID-19 em dezembro de 2019 e seu crescimento avassalador, governos, órgãos internacionais e instituições de pesquisa seguem basicamente procedimento similar: higienização, isolamento social e quarentena como formas de realizar a dita “gestão da crise”, termo que no atual horizonte político denota vínculos entre saúde pública, práticas econômicas e interesses políticos.

Na condição de cientistas com atividades de pesquisa nesta região demonstramos grande preocupação com o avanço da COVID-19 em área caracterizada por intenso deslocamento humano que percorre mais de 40 municípios, 12 povos indígenas, comunidades quilombolas, 513 projetos de assentamento de trabalhadores rurais, vilas e vicinais, dentre outros. A partir da observação de tal contexto territorial e diversidade socioeconômica testemunhamos com pesar o avanço vertiginoso do número de contaminados, contrariando o discurso corrente de que o anunciado “achatamento da curva” estaria em andamento.

Nos meses subsequentes diversos pesquisadores e técnicos administrativos da UNIFESSPA criaram o “Painel Reflexão em Tempos de Crise” [<https://acoescovid19.unifesspa.edu.br/>], espaço institucional voltado para publicação de produções científicas sobre o tema da pandemia, bem como apresentação das pesquisas em espaço virtual, o que vem ocorrendo semanalmente no Instagram [[@unifesspa_oficial](#)]. Os fundamentos científicos desta Carta são o resultado dessa iniciativa.

Se, por um lado, é digno de nota as iniciativas do poder público no combate à disseminação da COVID-19, por outro, é fundamental sublinhar que as recomendações da Organização Mundial de Saúde – OMS e os protocolos científicos vem se enfraquecendo em determinados municípios. O caso de Marabá é exemplar nesse sentido: no dia 18 de maio, data em que o poder público municipal informou que não iria aderir ao lockdown, foram registrados no Boletim Oficial Epidemiológico 326 casos. Em 25 de maio, 07 dias, portanto, após o anúncio, o Boletim Oficial Epidemiológico registrou 664 casos, ou seja, o número de casos havia dobrado.

A letalidade da COVID-19 em Marabá e em alguns municípios vizinhos (número de óbitos dividido por número de casos) é alta (10%), e não tem diminuído mesmo com a mudança na notificação do Boletim Epidemiológico na SESPA. Outro dado preocupante é que estudos da região indicam um aumento estatístico exponencial do número de casos e óbitos com diferenças significativas entre faixas etárias e sexo.

Ainda no dia 25 de maio, o poder público municipal anuncia por meio do decreto 049/2020 a “reabertura do comércio de Marabá” dos serviços “essenciais” e “não essenciais”.

Tal medida, ainda que recoberta de recomendações acerca do uso de máscara e distanciamento e amparada em outras ações, tais como a distribuição do “kit de medicamentos”, não encontra precedente que a torne eficaz em contextos de flagrante multiplicação de casos e ínfima quantidade de testes proporcionais ao conjunto da população.

Longe de uma problematização pueril, tais considerações são referendadas em pesquisas desenvolvidas na região e tem o objetivo de alertar sobre a proliferação implacável de casos e consequente infortúnio que se abaterá sobre a população do sul e sudeste do Pará. Infelizmente, nesses casos, os dados científicos, tomados em si, não podem ser alterados por inclinação política ou mesmo nossos melhores anseios e boas intenções em encerrar este momento tão doloroso.

No intento de somarmos contribuições às relevantes medidas do poder público na região, propomos o aprofundamento ou promoção das seguintes proposições elencadas abaixo:

- 1) Ampliação ou articulação do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus ou Comitê de Gestão de Crise ou outras formas institucionalizadas dos poderes públicos com demais setores da sociedade civil, fazendo transparecer as medidas científicas, razões sociais e legitimidade democrática que fundamentam as suas decisões;
- 2) Agregar por meio de parcerias as contribuições das múltiplas áreas científicas e tecnológicas das instituições de ensino superior no sul e sudeste paraense;
- 3) Promover a testagem massiva da população para pautar as ações de enfrentamento à COVID-19, pois sabemos que os testes são decisivos para a) melhorar a capacidade de previsão sobre a doença; b) ampliar a segurança para o retorno das atividades; c) ajudar no planejamento dos governos estaduais e municipais;
- 4) Que o poder público possa conscientizar determinados grupos sociais que interesses econômicos e volições contábeis não podem suplantar o bem coletivo;
- 5) Construir um calendário alternado das atividades comerciais e industriais na região, tendo como base dias da semana, horário de funcionamento e distinção entre serviço “essencial” e “não essencial”, suscetíveis à suspensão conforme aumento de casos. Estudos sociológicos e observações em outras realidades do planeta identificam que essa alternância tem se mostrado eficiente em detrimento da liberação conjunta de serviços “essenciais” e “não essenciais”;
- 6) Expansão do monitoramento domiciliar de 48 em 48 horas para pacientes com sintomas leves e diariamente para pacientes no grupo de risco, preconizado pelo Ministério da Saúde;
- 7) Construção do banco de dados completo para estudo epidemiológico e social do impacto da COVID-19 nos municípios, por núcleo, bairros e comunidades, a fim de direcionar ações específicas para distintos contextos sociais;

8) Ampliação das medidas e ações de educação em saúde para o enfrentamento da COVID-19, em parceria com a sociedade civil e instituições de ensino superior da região;

9) Consultar os epidemiologistas da região para que, voluntariamente, possam contribuir na vigilância epidemiológica da COVID-19 e síndromes gripais nos municípios e região;

Os pesquisadores subscritos nesta Carta recomendam que os poderes públicos no sul e sudeste paraense possam construir de forma equânime e democrática a manutenção de atividades econômicas para trabalhadores e trabalhadoras e a defesa dos direitos protetivos à vida. Pensamos que os protocolos científicos e análise racional de tais impactos são um pressuposto importante para não sucumbirmos à exposição dessa população a tragédias dessa envergadura.

A comunidade científica consignada reafirma o compromisso com a ampla e diversa sociedade regional e coloca-se à disposição para contribuir na construção de estratégias e ações para prevenir, monitorar e dirimir o impacto da COVID-19.

Segue abaixo os pesquisadores da UNIFESSPA que assinam essa carta:

Abraão Levi dos Santos Mascarenhas - Doutor em Geografia

Aderbal Cavalcante Neto - Doutor em Zootecnia

Adriano Alves Rabelo - Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais

Alan Monteiro Borges - Mestre em Engenharia Naval

Alessandra de Rezende Ramos - Doutorado em Genética e Biologia Molecular

Aline Coutinho Cavalcanti - Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos

Ana Cristina Viana Campos - Doutora em Saúde Coletiva

Ananza Mara Rabello - Doutora em Ecologia Aplicada

André Augusto Inoue Oda - Doutor em Sociologia

Andréa de Lima Ferreira Novais - Doutora em Física

Andréa Hentz de Mello - Doutora em Ciências do Solo

Anna Carolina de Abreu Coelho - Doutora em História

Antônio Carlos Santos do Nascimento Passos de Oliveira - Doutor em Engenharia Civil

Antônio Heriberto Catalão Júnior - Doutor em Linguística e Língua Portuguesa

Áustria Rodrigues Brito - Doutora em Linguística

Bernardo Tomchinsky - Doutor em Agronomia

Breno Ebinuma Takiuti - Doutor em Engenharia Mecânica

Caio Maximino de Oliveira - Doutor em Neurociências e Biologia Celular
Carlos Alberto Gaia Assunção - Doutor em Educação Matemática
Carlos Podalário Borges de Almeida - Doutor em Ciências Pneumológicas
Celia Regina Congilio - Doutora em Ciências Sociais
Cindy Stella Fernandes - Doutora em Engenharia Elétrica
Daniel Nogueira Silva - Doutor em Economia do Desenvolvimento
Danielly Brito de Oliveira - Doutora em Biologia Ambiental
Danuzia Lima Rodrigues – Doutora em Economia
David Cardoso Dourado - Doutor em Engenharia Agrícola
Diego de Macedo Rodrigues – Doutor em Ciências Agrárias
Dyeggo Rocha Guedes - Doutor em Economia
Edimara Ferreira Santos - Doutora em Letras
Edma do Socorro Silva Moreira – Doutora em Ciências Sociais
Edna Santos de Souza - Doutora em Agronomia
Eduardo de Melo Salgueiro - Doutor em História
Elaine Javorski Souza - Doutora em Comunicação
Elias Fagury Neto - Doutor em Engenharia de Materiais
Elver Luiz Mayer - Doutor em Geociências
Erinaldo Vicente Cavalcanti - Doutor em História
Eudes Leopoldo - Doutor em Geografia
Evaldo Gomes Junior - Doutor em Desenvolvimento Econômico
Fábio dos Reis Ribeiro de Araújo – Doutor em Ciências Agrárias
Fernando Michelotti – Doutor em Planejamento Urbano e Regional
Francisca Maria Cerqueira da Silva - Mestra em Letras
Francisco Ribeiro da Costa - Doutor em Geologia e Geoquímica
Geiso Rafael Fonseca Oliveira - Doutor em Química Analítica
Geovanni Gomes Cabral - Doutor em História.
Gicélia Rodrigues - Doutora em Engenharia Química
Gil Vieira Costa - Doutor em História
Giliad de Souza Silva - Doutor em Economia

Glaura Caroenha Azevedo de Oliveira - Doutora em Física

Gustavo Figueira de Paula - Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais

Hildete Pereira dos Anjos - Doutora em Educação

Hiran de Moura Possas - Doutor em Comunicação e Semiótica

Hugo Rogério Hage Serra - Doutor em Geografia

Idelma Santiago da Silva - Doutora em História

Ingrid Gomes Bassi - Doutora em Comunicação Social

Janine Bargas - Doutora em Comunicação

Jarbas Carneiro dos Santos - Mestre em Desenvolvimento Econômico

Jax Nildo Aragão Pinto - Mestre em Sociologia

Jerônimo da Silva e Silva - Doutor em Antropologia

Joana Luiza Pires Siqueira - Doutora em Ciências

João T C Oliveira - Doutor em Zootecnia

Jorge Luís Ribeiro dos Santos - Doutor em Direito

José de Arimatéia Costa de Almeida - Doutor em Geologia

José Elisandro de Andrade - Doutor em Física

José Pedro de Azevedo Martins - Doutor em Educação Ambiental e Formação de Professores

José Sávio Bicho de Oliveira - Doutor em Educação em Ciências e Matemática

José Stênio G. Souza - Mestre em Planejamento do Desenvolvimento

Joseline Simone Barreto Trindade - Doutora em Antropologia Social

Juliana de Sales Silva - Doutora em Economia Aplicada

Karoline Borges - Mestre em Engenharia Civil

Katerine da Cruz Leal Sonoda - Doutora em Psicologia Clínica e Cultura

Leonardo Brasil Felipe - Doutor em Geologia

Leticia Souto Pantoja - Doutorado em História

Liliane Batista Barros - Doutora em Estudos Literários

Lucas Rodrigues - Doutor em Economia

Lúcia Cristina Cavalcante da Silva - Doutora em Psicologia

Luciana Riça Mourão Borges - Doutora em Geografia

Luís Antônio Contatori Romano - Doutor em Teoria e História Literária

Luiza de Nazaré Mastop de Lima - Doutora em Antropologia

Lygia Maria Policarpio Ferreira - Doutora em Engenharia Mecânica

Marcilene Feitosa Araújo - Doutora em Administração

Marcus Vinicius Mariano de Souza - Doutor em Geografia

Maria Cristina Macedo Alencar- Doutora em Linguística

Maria Neuza da Silva Oliveira - Doutora em Desenvolvimento Sustentável

Maura Pereira dos Anjos - Doutora em Educação

Mauro Cezar Coelho - Doutor em História

Mayara Barbosa Sindeaux Lima - Doutora em Psicologia

Mila Corrêa Sampaio - Doutora em Engenharia Mecânica

Paola Giraldo-Herrera - Doutora em Sociologia

Patrícia Aparecida Beraldo Romano - Doutora em Letras

Priscila da Silva Castro - Doutora em Saúde Coletiva

Rafael Gonçalves Gumiero - Doutor em Ciência Política

Rafaela Nazareth Pinheiro de Oliveira Silveira - Mestre em Geotecnia

Raimunda Regina Ferreira Barros - Mestra em Direito

Reginaldo Cerqueira Sousa - Doutor em História

Renata Lucena Dalmaso - Doutora em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês

Renato Alves Teixeira - Doutor em Agronomia.

Roberson Geovani Casarin - Doutorado em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Robson Alves dos Santos - Doutor em Geografia

Ronaldo Barros Ripardo - Doutor em Educação

Rosangela Dala Possa - Doutora em Engenharia Química

Rudimylla Septimio Azeredo - Doutora em Engenharia Mecânica

Sérgio Moreno Redón - Doutor em Geografia

Silvia Helena dos Santos Cardoso - Doutora em Artes

Simone Silva Nogueira – Mestre em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável

Terezinha Pereira Cavalcante - Doutora em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

Thulla Christina Esteves - Mestre em Geotecnia

Tiago Soares Barcelos - Doutor em Geografia

Valdomiro Pinheiro Teixeira Junior - Doutor em Educação Matemática

Wanderley Padilha - Mestre em Educação

Zanderluce Gomes Luis - Doutora em Botânica

Zenaide Carvalho da Silva - Doutora em Ciência da Computação

SindUnifesspa - Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará